RE-CRIAR

A DESCONSTRUÇÃO DA FIGURA DE EVA PARA O ENFRENTAMENTO AOS CICLOS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Não aceito mais as coisas que não posso mudar, por isso, estou mudando as coisas que não posso aceitar.
Angela Davis

Recriando um diálogo fraterno

Ao sonharmos novas relações entre mulheres e homens na sociedade, devemos partir de um processo de re-criação. Para transgredir, é necessário recriar: consider possíveis outras chaves de leitura além das quais estamos acostumadas/os. Dessa forma, para iniciar o primeiro do roteiro de encontros da PJ do RS em comunhão com a Campanha Nacional de Enfrentamento aos Ciclos de Violência Contra a Mulher, vamos ao livro de Gênesis. O significado da palavra Gênesis é nascimento, origem; já no início do Pentateuco (cinco primeiros livros da Bíblia) temos a presença de uma mulher, Eva.

Objetivo do encontro

Reconhecer a presença de Deus na mulher e no homem desde a criação, em um sentido fraternal, não de inferioridade e submissão que podem ser usados para justificar muitas das violações que formam o ciclo de violência contra as mulheres.

Para o encontro, crie um ambiente acolhedor que propicie a reflexão e a oração. Você pode montar uma árvore com panos e colocar as maçãs em cima deles. Serão necessários panos coloridos, velas, bíblia, cartolinas, maçãs, vasilha com terra, papel e caneta para todas/os.

1. Acolhida e preparação

A coordenação ou a pessoa que irá conduzir dá boas-vindas às/aos participantes do encontro e calorosamente convida para que se sentem no círculo. Para facilitar a imersão das/os jovens, pedir para partilharem como foi a semana e fazer uma brincadeira quebra-gelo.

Apresentação: A coordenação do encontro pede para que cada pessoa pegue uma maçã. Em seguida, que digam o nome, a idade, suas ocupações e o que mais gostam de fazer. Garantir que haja integração e motivar para que comam a maçã.

Em seguida, alguém declama o poema
"Todos irão sempre contra ti":

Todos irão sempre contra ti
porque tens ternura.
Porque o agitado de tuas mãos
é quase nostálgico... mas, forte.

Porque tua boca fala de sonhos,
carregando um horizonte gigante
no sorriso.
A quem te ouviu uma única vez,
já há transformação.

És quase uma louca ou um louco
porque queres vida
vida em abundância
a toda a gente.

Todos irão sempre contra ti.
porque hás de querer
um mundo novo e diferente.
Porque és novidade e esperança
para esse mundo de tanta gente!

Coragem!
Se irão sempre contra ti
é porque estás no caminho certo.

2. Introdução

Coord.: Agora que todo mundo cometeu o "pecado" de comer a maçã da árvore do conhecimento do bem e do mal, vamos precisar entender um pouco do que isso tudo significa.
*Alguém já ouviu falar no livro de Gênesis? O que ele nos diz?
*O texto é o mito da criação, o que isso quer dizer? O que é um mito?
*Quem são os personagens da trama?
Motivar para que reflitam, podem discutir em duplas ou trios.

3. Olhando para a realidade

Dinâmica: **Por que tanta diferença?**
Objetivo: Dialogar como as/os participantes percebem os papéis sexuais entre homens e mulheres na sociedade e na Igreja, colocando-se nos papéis.

Dividir as/os jovens em dois grupos: um do sexo masculino e outro do sexo feminino. Solicitar aos grupo masculino que discuta *as vantagens e as desvantagens de ser mulher*. O grupo feminino deve discutir *as vantagens e as desvantagens de ser homem*. Após a discussão, deverão preparar uma lista com as referidas vantagens e desvantagens de ser homem e mulher. Após a montagem da listagem, cada grupo apresenta seus resultados e coloca os papeis no meio do círculo.

4. Pontos para discussão

1) Quem tem mais vantagens? Quem tem mais desvantagens?
2) Como essas diferenças afetam a vida dos homens e das mulheres?
3) Qual a possível origem dessas diferenças?
4) Essas diferenças estavam presentes na história de Eva e Adão?

5. Pistas à reflexão

Todo mundo já deve ter ouvido a seguinte frase: "**a mulher foi criada da costela do homem e deve obedecê-lo, pois ele foi criado primeiro**". Muitas vezes, as pessoas que reproduzem esse tipo de 'argumento' nunca se aprofundaram no estudo do texto bíblico.

A Bíblia Sagrada foi escrita há muitos anos e traduzida para inúmeras línguas baseada na interpretação do/a tradutor/a. Quando lemos em português temos apenas uma aproximação, mas não o texto oficial. Por isso, precisamos ter cuidado e ir sempre em busca de informações.

Infelizmente, algumas pessoas fazem afirmações literais e fundamentalistas como a citada, utilizando a palavra de Deus para reproduzir discursos de inferioridade, submissão e morte. Na sociedade de hoje, temos muitas diferenças no "ser homem" e no "ser mulher".

► Se formos analisar, a maioria dos espaços de liderança são ocupados por homens e quando uma mulher se insere nesses locais acaba ganhando menos (25% a menos segundo o IBGE) mesmo realizando o mesmo trabalho. A desigualdade salarial é uma das facetas da desigualdade entre homens e mulheres, a chamada **desigualdade de gênero**. Uma das bases que sustentam essas diferenciações é o *machismo*, que é uma crença que supervaloriza o sexo masculino e o entende como superior ao sexo feminino;

► Além disso, por conta do *machismo*, as mulheres aprendem que devem estar sempre bonitas e arrumadas. Mulheres devem ter cabelo comprido e sedoso, devem ser magras e esbeltas, saberem cozinhar e cuidar da casa para no futuro ser boas mães e esposas. Todas essas questões acabam gerando rivalidade entre as mulheres, que vivem em competição. Isso não é saudável! As mulheres devem ser do jeito que elas quiserem!

► As mulheres são violentadas diariamente. Seja por um assovio, um comentário sobre seu corpo e sua roupa, por não poder andar sozinha na rua à noite, através de pessoas que duvidam da sua capacidade intelectual, por piadas sem graça como "mulher no volante, perigo constante", "toda loira é burra" até por agressões físicas que podem se transformar em um **feminicídio**. O feminicídio (lei 13.104/15) é um crime que atenta contra a vida. Diferentemente do homicídio, essa lei é aplicada quando o crime for praticado contra a mulher por razões da condição de sexo feminino. Normalmente, o crime é cometido por ex-parceiros e maridos motivado por ciúmes e possessividade.

► As desvantagens de ser mulher são tão grandes que apenas no mês de janeiro mais de 100 mulheres foram assassinadas, vítimas de feminicídio. Por causa do machismo e do racismo, se analisarmos a vida das **mulheres negras**, os dados assustam ainda mais:

Não há lugar seguro.
As mulheres podem ser assassinadas na rua, no lar, em qualquer lugar: simplesmente por serem mulheres e pelos homens terem sido criados achando que são superiores.
Não é mimimi.
Precisamos enfrentar os ciclos de violência contra as mulheres!

6. À luz da palavra de Deus

Até agora vimos que os papéis de gênero são diferentes, ou seja, as mulheres e os homens não são tratados de forma igual perante a sociedade. As mulheres brancas e as mulheres negras também são tratadas de formas desiguais por causa do racismo.
Jesus tratava todas as pessoas de forma igual independente de quem eram: dos cobradores de impostos até seus discípulos. Ele bebeu água do poço da samaritana em um contexto no qual não era permitido pisar em Samaria. A Bíblia, muitas vezes mal interpretada, auxilia a legitimar essas opressões visto que algumas traduções acabam colocando a mulher como um problema, como o pecado, como subordinada. Jesus veio para que todas e todos tenham vida e vida abundante (Jo 10,10). Então, como jovens cristãs e cristãos, precisamos garantir a vida de todas as mulheres!

Mantra: "Deus vos salve Deus,
Deus vos salve Deus.
Deus salve as mulheres,
onde mora Deus.
Vos salve Deus"

Iluminação bíblica: Gênesis 1, 26-30

Motivação: A língua hebraica (na qual a Bíblia foi escrita) tem jogos de palavras que têm por finalidade mostrar onde está a ênfase do texto. Temos um jogo de palavras entre *adam* (ser humano) e *adama* (solo) e está implícita a relação entre o ser humano em unidade com a *adama*. *Adam* é o ser criado da terra, do húmus, solo fértil e vivo. Os humanos, portanto, são partes dessa camada de húmus, animados pelo sopro de Deus. *Adam* não deveria ser compreendido como o primeiro ser humano do sexo masculino, de nome próprio Adão, mas sim como ser humano ou humanidade, referindo-se desde o início tanto ao masculino quanto ao feminino. Podemos identificar que a pluralidade da criatura humana é expressa em três lugares do texto: no plural de 1,26 "e **dominem** sobre..."; em 1,27 "homem e mulher **os** criou"; nas palavras de benção proferidas no final "Deus abençoou-**os**...". O texto, desde o início, é escrito no *plural*: homem e mulher foram criados à imagem e semelhança de Deus. Juntos, enquanto humanidade. Não podemos mais reproduzir discursos que legitimem a submissão, a inferioridade e o machismo! O Evangelho deve ser utilizado para promover a vida!

7. Assumindo o compromisso com a vida

Precisamos lutar pela defesa da vida das mulheres! Que tipo de compromisso a reflexão feita durante o encontro nos interpela a assumir na vida pessoal e comunitária?

8. Celebrando a vida

Em um ambiente externo, possibilitar um espaço que possa ser feito uma pequena fogueira. Neste ambiente contar que a crença de alguns povos apontava que uma das formas de fazer com que a oração chegasse até Deus era através da fumaça produzida pela chama. Nesse sentido, as/os jovens são convidadas/os a queimarem o que escrevem sobre os papéis de gênero que produziram no encontro, fazendo chegar até Deus nossos pedidos de perdão sobre tudo o que não promove vida. Que tudo isso não se perpetue mais e que sejamos jovens protagonistas na construção de enfrentamentos às violências contra as mulheres.

Na Caça às Bruxas, durante o período da Inquisição, muitas mulheres foram queimadas na fogueira por não serem aceitas na sociedade: que daqui em diante queimemos todas as violências e opressões que fizeram e fazem as mulheres sofrerem e, infelizmente, serem vítimas da morte. **Que enquanto Igreja Jovem anunciemos a alegria e o desejo de vida em abundância que nos ensina Jesus Cristo!**

Pode-se cantar o refrão enquanto queimam os papeis:
Ó luz do Senhor
que vem sobre a terra,
inunda meu ser,
permanece em nós.

Oração da Campanha Nacional de Enfrentamento aos Ciclos de Violência Contra a Mulher

Celebrar a felicidade da libertação

Ó Deus-amor que, por meio de seu filho Jesus Cristo, viveu a radicalidade da opção por vida em abundância para todas e todos, sopre em nós, pela divina Ruah, o desejo de viver formas de superação aos ciclos de violência contra as mulheres.

Pai e mãe de bondade, que ousa sonhar conosco a utopia da Civilização do Amor, desafie-nos a ter atitudes concretas que levem à reflexão aqueles que ainda são agentes das opressões que nos afastam do Reino. Ensina-nos a ouvir com amor, dando-nos coragem e empatia para acolher as vítimas das violências.

Faça que, através de Ti, aprendamos a soprar com cuidado a força criadora e criativa necessária para o processo de cura. Que nós, juventude(s) do Brasil, tendo como inspiração seu Evangelho e tendo como instrumento a Campanha Nacional de Enfrentamento aos Ciclos de Violência Contra a Mulher, atuemos como entusiastas incentivadoras/es de relações não competitivas entre as mulheres, auxiliando a promover em abundância a sensibilidade e ternura que Sua palavra anuncia.

Que Ruah sopre nos cantos do país para que, em Jesus Cristo, possamos celebrar a felicidade anunciando a libertação plena a todas as realidades do 'ser' mulher. Assim como nos inspira a força do sim de Maria, a Lealdade de Rute e Noemi, e na determinação de Ester não descansemos até encontrar essa felicidade

Amém. Axé. Awerê. Aleluia. Txai.

9. Saideira

Música: **Axé**

Composição: Vera Lúcia Nascimento

"Na nova terra a mulher terá direitos, não sofrerá humilhação nem preconceito, o seu trabalho todos vão valorizar. Das decisões ela irá participar!

10. Material de apoio

GUMS, Roana Clara. **Gênesis e as mulheres:** igualdade ou submissão?. 2016. 39 f. TCC (Graduação) - Curso de Teologia, Faculdades Est, São Leopoldo, 2016. Disponível em: <https://cdn.fbsbx.com/v/t59.2708-21/15594960_10207877828010912_13679817871117 5168_n.pdf/Monografia-Roana-Clara-Gums.pdf?_nc_cat=104&_nc_ht=cdn.fbsbx.com&oh=d774ec347f0d1b6460daeb6b109dd1b9&oe=5CA946D8&dl=1>. Acesso em: 29 mar. 2019.

11. Dica para aprofundamento da temática

Documentário "**Sozinhas**".

Reportagem retrata a triste realidade das mulheres que são vítimas de ciclos de violência no campo no oeste catarinense.

Link: https://www.youtube.com/watch?v=XEuJ9XT2yX8